

Banco
Ourinvest S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas para os
exercícios findos em 31 de
dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais consolidados	7
Demonstrações consolidadas de resultados	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11



Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015, em moeda corrente nacional (Reais - R\$).



KPMG Auditores Independentes

Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro

06086-050 - Osasco/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 2856-5300, Fax +55 (11) 2856-5320

www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Ourinvest S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração



de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso



relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



Banco Ourinvest S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
	Explicativa		
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9	381.032	243.420
Reservas de ouro - conta margem em M/E	9	8.420	-
Ativos financeiros mantidos para negociação	10	135.904	110.622
Ativos financeiros derivativos	10	2.722	1.470
Empréstimos e recebíveis	11	111.342	9.067
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	11	(1.432)	(42)
Impostos sobre a renda – diferido	22c	97	3.556
Ativos tangíveis	12	683	697
Ativos intangíveis	13	1.730	1.491
Outros ativos		30.030	128.731
Total do ativo		670.528	499.012
Passivo			
Passivos financeiros		191.069	2.189
Passivos financeiros derivativos		10.955	27.176
Depósitos de clientes	15	257.102	219.893
Passivos tributários correntes		33.159	3.352
Outros passivos	16	96.661	186.179
Total do passivo		588.946	438.789
Patrimônio líquido			
Capital	24	44.000	44.000
Reservas de lucros	24	29.912	10.776
Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador		73.912	54.776
Participações de Acionistas não controladores		7.670	5.447
Total do passivo e patrimônio líquido		670.528	499.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.
Demonstrações consolidadas de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Receitas de juros		144.316	13.866
Despesas de juros		(60.497)	(60.851)
Margem financeira		83.819	(46.985)
Receitas de serviços e comissões	17	12.082	16.412
Despesas de serviços e comissões	17	(61.120)	(16.152)
Resultado líquido de serviços e comissões		(49.038)	260
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10/a1	3.530	(60)
Resultado de cambio	18	94.667	111.542
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	11/b	(3.821)	(2.685)
Resultado na cessão de crédito	11/e	(3.139)	2.830
Outras receitas	19	32.555	591
Resultado operacional líquido		158.573	65.493
Despesas de pessoal	20	(50.074)	(35.394)
Depreciação e amortização	12/13	(386)	(408)
Despesas administrativas e operacionais	21	(39.794)	(23.379)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		68.319	6.312
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	22d	(25.316)	111
Participação nos lucros		(2.250)	(742)
Lucro líquido do exercício		40.753	5.681
Juros sobre o capital próprio		(5.118)	-
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores		33.367	5.325
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores		2.268	356
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)	25	2,1179	0,8324
2016 - Ações ordinárias 8.412.468			
2015 - Ações ordinárias 3.412.301			
2016 - Ações preferenciais 8.412.134			
2015 - Ações preferenciais 3.412.301			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Capital social subscrito	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total PL Acionistas Controladores	Total PL Acionistas não Controladores	Total
			Legal	Outros				
Saldos em 01 de janeiro de 2015		44.000	3.149	3.412	-	50.561	5.176	55.737
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	5.325	5.325	356	5.681
Destinação das reservas de lucros:								-
Reserva legal		-	266	-	(266)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	3.083	(3.083)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	1.116	(1.116)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	(250)	-	-	(250)	-	(250)
Distribuição de dividendos	24	-	-	-	315	315	-	315
Provisão dividendos mínimo obrigatório	24c	-	-	-	(1.175)	(1.175)	(85)	(1.260)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		44.000	3.165	7.611	-	54.776	5.447	60.223
Saldos em 01 de janeiro de 2016		44.000	3.165	7.611	-	54.776	5.447	60.223
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	37.566	37.566	2.727	40.293
Destinação das reservas de lucros:								-
Reserva legal		-	1.878	-	(1.878)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	23.696	(23.696)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(1.482)	1.482	-	-	-
Dividendos não pagos		-	-	1.174	-	1.174	85	1.259
Provisão dividendos mínimo obrigatório	24	-	-	-	(9.274)	(9.274)	(130)	(9.404)
Remuneração de Capital	24c	-	-	(6.130)	(4.200)	(10.330)	(459)	(10.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		44.000	5.043	24.869	-	73.912	7.670	81.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Banco Ourinvest S.A. Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	31 de dezembro		
	Nota Explicativa	2016	2015
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		68.319	6.312
Ajustes ao lucro líquido:		(39.129)	2.522
Depreciação e amortização		386	408
Perdas líquidas por impairment em operações de crédito e adiantamentos		-	2.685
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(4.672)	1.379
Imposto de Renda e Contribuição Social		(20.643)	(1.268)
Participações estatutárias no lucro		(2.250)	(742)
Ativos financeiros não equivalentes a caixa		(8.420)	-
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		(3.530)	60
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais		120.281	99.266
(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais			
Ativos financeiros livres mantidos para negociação		(25.282)	(41.490)
Ativos financeiros derivativos		2.278	(1.131)
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		(102.275)	56.402
Títulos de investimento disponíveis para a venda		4.849	-
Outros		98.701	(117.856)
Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais			
Passivos financeiros mantidos para negociação		188.880	(253)
Depósitos de clientes		37.209	59.202
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		(16.221)	20.194
Impostos sobre a renda correntes e diferidos		29.807	240
Provisões das obrigações passivas		(8.145)	-
Outros		(89.520)	123.958
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		(611)	(145)
Aquisição de ativos tangíveis		(198)	(71)
Aquisição/ Alienação de ativos intangíveis		(413)	(74)
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento		(11.248)	(30.491)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		(11.248)	(30.491)
Empréstimos e repasses		-	(30.241)
Juros sobre capital próprio - pagos		(5.118)	(250)
Dividendos pagos		(6.130)	-
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		137.612	77.464
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro	9	243.420	165.956
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	381.032	243.420
Aumento / movimentação do caixa e equivalentes de caixa		137.612	77.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“DTVM”), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em outubro de dois mil e quinze, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

O Grupo administra fundos de investimento e carteiras, cujos ativos em 31 de dezembro de 2016 equivalem a R\$ 3.122.458 (2015 - R\$ 2.867.117).

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

Este conjunto de Demonstrações Financeiras foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06 e Resolução Nº 3.786/09, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Essas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2016 (data da última versão traduzida para a língua portuguesa).

As notas explicativas às Demonstrações Financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2017.

b. Base de avaliação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção os seguintes ativos que foram mensurados ao valor justo:

- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;

c. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

significativo nos saldos registrados nas Demonstrações Financeiras estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas Demonstrações Financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

a. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Real na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado, exceto aquelas decorrentes da atualização de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

b. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em empréstimos e recebíveis.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

c. *Taxas e comissões*

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

d. *Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação*

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

e. *Despesa de imposto de renda*

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

f. Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3 (h), 3(i) e 3(j).

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de empréstimos e recebíveis e de ativos financeiros quando estes são considerados incobráveis.

iv. *Aglutinação de ativos e passivos financeiros*

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

v. *Mensuração ao custo amortizado*

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment*.

Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Grupo calibra as técnicas de avaliação utilizadas e a testa para validação, utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

vi. *Identificação e mensuração da redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis.*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Grupo considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com *impairment* de ativos financeiros”. Os juros de ativos com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com “Ativos financeiros disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em “Ativos financeiros disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por *impairment* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

vii. Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

A Nota Explicativa nº 8 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

g. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, na data contratação, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

h. Ativos e passivos mantidos para negociação

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

i. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Grupo não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado, conforme descrito na política contábil.

j. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

- *Mantidos até o vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique ativos financeiros como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

- *Valor justo contra resultado (para negociação)*

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

- *Disponíveis para venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por *impairment* seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

k. Ativos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

ii. Custos subseqüentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para o exercício atual e comparativo são:

• Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos
• Sistema de comunicação	10 anos
• Sistemas de transporte	5 anos
• Sistemas de processamento de dados	5 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

l. Ativos intangíveis

i. Software

Os *softwares* adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

• <i>Softwares</i> adquiridos	5 anos
-------------------------------	--------

ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

m. Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

n. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

o. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio dos empréstimos e recebíveis.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

p. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por *impairment* nos ativos associados ao contrato.

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na norma de IFRS.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contábil mente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perdas classificadas como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

q. Imposto corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

r. Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incurrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

s. Dividendos

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

t. Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- i. 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- ii. 25% para dividendo aos acionistas; e
- iii. O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembléia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:
 - a. Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
 - b. Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
 - c. Aumento do capital social.

u. Lucro por ação

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

v. Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de *performance* e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: Banco de Varejo, Gestão de Ativos, Serviços Compartilhados e Tesouraria - Nota Explicativa nº 7.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4 Base de consolidação

i. Investimentos adquirido

Está representado pelo investimento realizado na Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (“Ourinvest DTVM”), nova denominação social da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

A **Ourinvest DTVM** tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração e custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

O Banco adquiriu a Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atualmente Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, quantidade de 300.010 ações, pelo valor de R\$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R\$ 1.052.

ii. Administração de fundos de investimentos

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo. Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 28.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Gestão de risco financeiro

O Grupo tem operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades próprias e de seus clientes. A área de Risco tem o objetivo de discorrer sobre riscos potenciais e manter sua estabilidade financeira. Os riscos inerentes a estas operações são: de crédito, de liquidez, de mercado e operacionais.

A Administração do Grupo é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida, definindo os limites de acordo com níveis aceitáveis de exposição. A responsabilidade de garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de Gestão

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

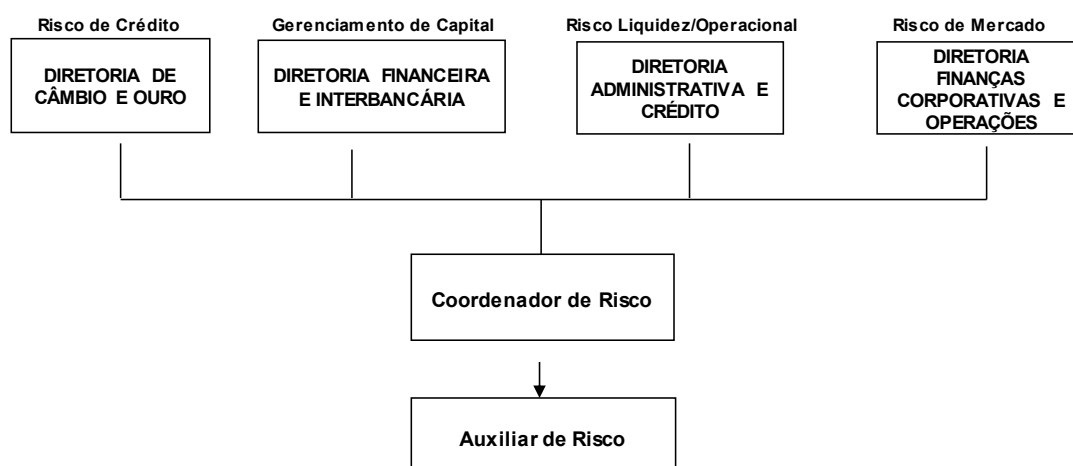
(Em milhares de Reais)

de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de Negócios e de Processamento das Operações.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no *site* do Banco em www.ourinvest.com.br.

Estrutura de gerenciamento de risco

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



Normas gerais das áreas de Risco

- Mensura, monitora, controla e elabora políticas e estratégias para as avaliações e atualizações anuais;
- Identifica, mensura, controla e mitiga os riscos associados;
- Identifica e faz análises prévias inerentes a novas atividades;
- Oferece aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio;
- Relata à Diretoria quando houver algum sinal de fraqueza ou deterioração financeira; e
- São adotadas sempre ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos.

Não houve mudanças significativas nos gerenciamentos de risco durante o período.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.1

Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

5.1.1 *Gerenciamento do risco*

Estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de crédito; revisa e avalia o risco de crédito; limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais e por emissores e faixas de classificação de crédito; e executa procedimentos para a recuperação de créditos;

5.1.2 *Exposição ao risco*

Todos os empréstimos e recebíveis são aprovados pela Diretoria do Banco, e temos como política não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito, que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria.

O Grupo monitora concentrações de risco de crédito, por cliente, por atividade e por região geográfica. Apresentamos abaixo um demonstrativo das concentrações de risco de crédito nas datas de balanços:

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Região Geográfica				
Região	Dez-16	%	Dez-15	%
Centro Oeste	51.211	19,12%	191	2,11%
Nordeste	34.910	13,04%	1.077	11,88%
Norte	6.827	2,55%	743	8,19%
Sudeste	105.125	39,25%	6.353	70,07%
Sul	69.720	26,04%	703	7,75%
Total da Exposição	267.793	100,00%	9.067	100,00%

O Banco não tem créditos no mercado externo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Setor de Atividade				
Atividade	Dez-16	%	Dez-15	%
Comércio	193.236	72,16%	2.857	31,51%
Habitação	6.643	2,48%	5.091	56,15%
Indústria	23.312	8,71%	254	2,80%
Intermediários Financeiros	27	0,01%	-	-
Outros Serviços	42.880	16,01%	839	9,25%
Rural	1.041	0,39%	-	-
Pessoa Física	654	0,24%	26	0,29%
Total da Exposição	267.793	100,00%	9.067	100,00%

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que surge devido ao desequilíbrio entre ativos e passivos, descasamento entre pagamento e recebimento, causados principalmente pelo descasamento de prazos entre as captações e aplicações, podendo afetar a capacidade de pagamento da instituição.

O banco adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

5.2.1 Gerenciamento do risco

As políticas de liquidez são definidas pelo diretor-financeiro com a Diretoria do Banco, divulgadas aos Gestores responsáveis e monitoradas por área independente, diariamente.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez, com gestão centralizada na Gerência de Riscos, subordinado à Diretoria. O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do banco.

Análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como da adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos pela avaliação de liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos de caixa.

A comunicação do gerenciamento de risco de liquidez é feita através de distribuição do fluxo de caixa encaminhado à Diretoria. Também são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento de risco de liquidez, com as informações referentes ao período.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Nosso modelo de gestão de caixa procura sempre obter captações de recursos com prazos superiores (assim como “duration”) aos prazos dos ativos (descasamento positivo). Como esse planejamento de caixa é feito antecipadamente, a necessidade de recorrer ao plano de contingência, existente, é remota.

5.3 *Risco de mercado*

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores (taxas) de mercado das posições detidas.

5.3.1 *Gerenciamento do risco*

Fazem parte da estrutura do risco: políticas e estratégicas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis (com revisões anuais); medição, monitoração e controle da exposição das operações da carteira de negociação e demais posições através de sistemas (com avaliações anuais); identificação e análise prévia inerentes a novas atividades; e realização de testes de estresses.

Os funcionários envolvidos na Informação de Risco de Mercado são sistematicamente informados a respeito dos limites operacionais em vigor estabelecidos pela Diretoria.

As operações são divididas em:

- **Trading Book**

É constituído pelas operações realizadas com intenção de negociação, ou seja, posições que podem ser liquidadas antes do vencimento, cujo objetivo é a obtenção de ganhos a partir de movimentos direcionais de preços (carteira de negociação).

- **Banking Book**

É constituído pelas operações que são disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

5.3.2 *Exposição ao risco*

A metodologia de marcação a mercado dos ativos é elaborada pela área de Riscos com a orientação do diretor-financeiro e do diretor de câmbio.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Trading Book** - Refere-se às cotas de fundos de investimento imobiliários, títulos públicos, títulos privados, cotas subordinadas e seniores de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios
- **Banking Book** - Refere-se à carteira de crédito, os depósitos e aos empréstimos.

Contempla todas as operações do Banco que sensibilizam o caixa e que, portanto, possam gerar lucros ou prejuízos; apresenta todos os ativos e passivos contraídos pelo Banco até seus vencimentos, a reserva e o saldo líquido diariamente; apresenta todos os ativos e passivos contraídos até seus vencimentos; utiliza dois cenários de estresse, o Otimista e o Pessimista, que simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas); utiliza o fluxo de caixa real das operações, incluindo a marcação a mercado, a velocidade de venda dos ativos de crédito e os cenários de estresse; e a periodicidade dos testes de estresse das operações não classificadas na carteira de negociação é mensal.

São previstos três cenários: Cenário original - preços e curvas de mercado; cenário mais provável; Cenário 1; cenário de estresse - otimista (otimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros baixos, dólar e inflação baixos etc.); Cenário 2; cenário de estresse - pessimista (pessimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros altos, dólar e inflação altos etc.).

Nos três cenários, estão incluídas as curvas de juros (Pré, IGP-M, Dólar, TR etc.), projeções da taxa de câmbio, inflação, velocidade de venda de ativos, perdas estimadas de crédito etc.

Diariamente, são acompanhados os cenários que confrontam o cenário original. Simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas) em função dos dois cenários de estresse utilizados (o otimista e o pessimista). As informações são enviadas para a Diretoria. Mensalmente é impresso para os devidos registros.

Diariamente, elaboramos o Demonstrativo Diário de Risco (DDR), em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, no qual é efetuada a comparação com o dia anterior, apontando possíveis alterações/distorções e que é revisado pelo diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado.

5.3.3 Análise de sensibilidade

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no *site* do Banco em www.ourinvest.com.br.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir de dados de mercado de dezembro de 2016 e 2015 sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Concentração de Risco

A análise de sensibilidade levou em consideração as características comuns de concentração de risco, e foram classificadas em dois grupos:

- Taxa de juros: Neste grupo foram classificadas as operações de crédito e os títulos privados do Banco, que contemplam as Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Certificado de Recebíveis Imobiliários e as Letras de Câmbio no ativo, e os Certificados de Depósitos Bancários no passivo.
- Fundos de Investimentos Imobiliários: Neste grupo foram classificadas apenas as Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Cenário Otimista

- Taxa de juros: Foi aplicado o choque (aumento) de 100 base *points* (1%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).
- Fundos de Investimentos Imobiliários: Foi aplicado o choque (aumento) de 10% no valor da cota. Foi utilizado o aumento de 10% em função da análise de mercado e variações históricas das cotas dos Fundos, conforme estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

Cenário Pessimista

- Taxa de juros: Foi aplicado o choque (redução) de 200 base *points* (2%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

Dez-16			
Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	12.316	13.548	9.853
Crédito / Títulos Privados (Ativo) * ¹	297.435	299.687	297.154
CDB/DPGE (Passivo) * ¹	301.100	296.092	303.661
Mútuo de Ouro (Passivo)	33.547	31.870	35.224
Dez-15			
Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	25.026	27.529	20.021
Crédito / Títulos Privados (Ativo) * ¹	26.749	27.051	26.158
CDB/DPGE (Passivo) * ¹	262.650	256.216	265.961
Mútuo de Ouro (Passivo)	36.701	34.866	38.536

Premissas Adotadas	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários	=	> 10%	<20%
Taxa de Juros	=	< 100 bps	> 200 bps
US\$/Ouro	=	< 500 bps	> 500 bps

*¹ As operações de crédito e os depósitos se enquadram nas premissas de taxa de juros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Efeitos da análise da sensibilidade no Resultado

	2016			2015		
	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
Receitas de juros	144.316	179.756	174.234	13.866	16.671	8.270
Despesas de juros	(60.497)	(55.489)	(63.058)	(60.851)	(54.417)	(64.162)
Margem financeira	83.819	124.267	111.176	(46.985)	(37.746)	(55.892)
Receitas de serviços e comissões	12.082	12.082	12.082	16.412	16.412	16.412
Despesas de serviços e comissões	(61.120)	(61.120)	(61.120)	(16.152)	(16.152)	(16.152)
Resultado líquido de serviços e comissões	(49.038)	(49.038)	(49.038)	260	260	260
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.530	3.530	3.530	(60)	(60)	(60)
Resultado de câmbio	94.667	94.667	94.667	111.542	111.542	111.542
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(3.821)	(3.821)	(3.821)	(2.685)	(2.685)	(2.685)
Prejuízo na cessão de crédito	(3.139)	(3.139)	(3.139)	2.830	2.830	2.830
Outras receitas	32.555	32.555	32.555	591	591	591
Resultado operacional líquido	158.573	199.021	185.930	65.493	74.732	56.586
Despesas de pessoal	(50.074)	(50.074)	(50.074)	(35.394)	(35.394)	(35.394)
Depreciação e amortização	(386)	(386)	(386)	(408)	(408)	(408)
Despesas administrativas e operacionais	(39.794)	(38.117)	(41.471)	(23.379)	(21.544)	(25.214)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	68.319	110.444	93.999	6.312	17.386	(4.430)
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	(25.316)	(25.316)	(25.316)	111	111	111
Participação nos lucros	(2.250)	(2.250)	(2.250)	(742)	(742)	(742)
Lucro líquido do exercício	40.753	82.878	66.433	5.681	16.755	(5.061)
Juros sobre o capital próprio	(5.118)	(5.118)	(5.118)	-	-	-
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	33.365	75.492	59.047	5.325	5.325	(5.417)
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	2.268	2.268	2.268	356	356	356
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)	5,2215	11,3941	8,9844	0,8324	2,4551	(0,7416)

Efeitos da análise da sensibilidade no Patrimônio Líquido

	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Patrimônio líquido	81.582	90.114	73.669	60.223	71.297	49.481
Capital	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000
Reservas de lucros	29.912	38.444	21.999	10.776	21.850	34
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador	73.912	82.444	65.999	54.776	65.850	44.034
Participações de Acionistas não controladores	7.670	7.670	7.670	5.447	5.447	5.447

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.4 *Risco operacional*

É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

5.4.1 *Gerenciamento de risco*

A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, a mitigação e a redução dos eventos e das perdas. Para quantificar o risco, foi adotado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, pela utilização da metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA).

5.4.2 *Exposição ao risco*

É comparado e apurado conjuntamente no semestre, considerados os últimos três períodos anuais.

Abordagem do Indicador Básico

Período		Dezembro/16					Saldo Conta
		Rec. Intern. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Intern. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Valor
De	Até						
Junho/14	Junho/15	201.500	25.886	7.640	161.046	71.435	66.341
Dezembro/15	Junho/16	681.407	11.624	12.265	593.669	101.133	99.362

Período		Dezembro/15					Saldo Conta
		Rec. Intern. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Intern. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Valor
De	Até						
Junho/14	Junho/15	201.500	25.886	7.640	161.046	71.435	66.341

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.5 Gerenciamento do capital

Para monitorar os riscos financeiros, salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo e para oferecer retorno aos acionistas, visando ao objetivo de manter a estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

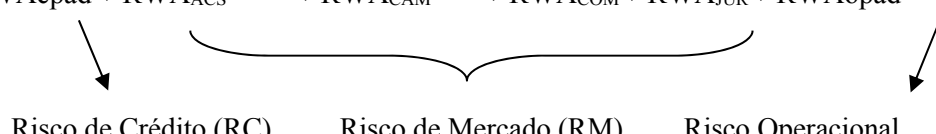
- **Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil é o principal órgão regulador do Grupo e estabelece e monitora as normas de capital como um todo.

- **Patrimônio de Referência Exigido**

O montante de capital regulamentar a ser mantido pelas instituições passou a ser dado pelo Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) que consiste na soma de seis parcelas, cada uma relativa a uma natureza de risco:

$$RWA = RWA_{\text{Acpad}} + RWA_{\text{ACS}} + RWA_{\text{CAM}} + RWA_{\text{COM}} + RWA_{\text{JUR}} + RWA_{\text{Aopad}}$$



Risco de Crédito (RC) Risco de Mercado (RM) Risco Operacional

A política do Grupo procura manter uma base de patrimônio sólido para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de patrimônio no retorno do acionista também é reconhecido, e o Grupo reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e a segurança proporcionados por uma posição sólida de patrimônio.

O Grupo e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de patrimônio impostas externamente, assim como não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital/patrimônio do Grupo durante o período.

A posição de capital regulador do Grupo, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está apresentada abaixo:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO EXIGIDO		
Composição	Dez-16	Dez-15
RWAmpad - Parcela risco - Crédito	44.148	23.585
RWAcam - Parcela risco - Ouro e moedas estrangeiras	4.734	704
RWAjur1 - Parcela risco - às variações de taxa de juros - prefixadas	158	1.320
RWAjur2 - Parcela risco - às variações de taxa cupom cambial	2.089	971
RWAjur3 - Parcela risco - às variações de índices de preços	290	-
RWAacs - Parcela risco - às variações de preços	84	1.659
RWAopad - Parcela risco - Operacional	12.427	9.434
PATRIMÔNIO REFERÊNCIA MÍNIMO EXIGIDO	63.930	37.673
Índice da Basileia	17,55	15,84
MARGEM SOBRE O PR REQUERIDO	49.683	16.586

6 Uso de estimativas e julgamentos

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 5).

Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas

Perda por redução do valor recuperável

A eventual perda por *impairment* dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil 3f (vii).

O específico componente da contraparte no total de provisões para *impairment* aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de *impairment*, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por *impairment*, reconhecidas com o conseqüente impacto nos resultados apresentados.

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo determina a existência de *impairment* nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização significativa no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por *impairment*, reconhecidas com o conseqüente impacto nos resultados do Grupo.

Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3f (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Conseqüentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

Valorização de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, este é determinado com base na utilização

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Gestão de ativos** Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
- **Tesouraria** Inclui as atividades de negociação de títulos e *corporate finance* do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

	2016				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	118.396	25.920	-	-	144.316
Despesas de juros	(60.497)	-	-	-	(60.497)
Margem financeira	57.899	25.920	-	-	83.819
Receitas de serviços e comissões	7.531	2.313	2.235	3	12.082
Despesas de serviços e comissões	(61.120)	-	-	-	(61.120)
Resultado líquido de serviços e comissões	(53.589)	2.313	2.235	3	(49.038)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.530	-	-	-	3.530
Resultado de cambio	94.667	-	-	-	94.667
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(3.821)	-	-	(3.821)
Resultado na cessão de crédito	-	(3.139)	-	-	(3.139)
Outras receitas	32.035	-	-	520	32.555
Resultado operacional líquido	134.542	21.273	2.235	523	158.573
Despesas de pessoal	(42.486)	(6.718)	(706)	(165)	(50.074)
Depreciação e amortização	(328)	(52)	(5)	(1)	(386)
Despesas administrativas e operacionais	(33.763)	(5.338)	(561)	(131)	(39.794)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	57.965	9.165	963	226	68.318
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	(21.480)	(3.396)	(357)	(83)	(25.316)
Participação nos lucros	(1.909)	(302)	(32)	(7)	(2.250)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	34.576	5.467	574	136	40.752
Ativos	546.456	109.910	185	13.977	670.528
Passivos	455.465	123.027	-	10.454	588.946

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2015				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	6.538	7.328	-	-	13.866
Despesas de juros	(60.851)	-	-	-	(60.851)
Margem financeira	(54.313)	7.328	-	-	(46.985)
Receitas de serviços e comissões	6.266	7.981	2.013	152	16.412
Despesas de serviços e comissões	(8.725)	(7.427)	-	-	(16.152)
Resultado líquido de serviços e comissões	(2.459)	554	2.013	152	260
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(60)	-	-	-	(60)
Resultado de cambio	111.542	-	-	-	111.542
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(2.685)	-	-	(2.685)
Resultado na cessão de crédito	-	2.830	-	-	2.830
Outras receitas	15	-	-	576	591
Resultado operacional líquido	54.725	8.027	2.013	728	65.493
Despesas de pessoal	(29.575)	(4.338)	(1.088)	(393)	(35.394)
Depreciação e amortização	(340)	(50)	(13)	(5)	(408)
Despesas administrativas e operacionais	(19.535)	(2.865)	(719)	(260)	(23.379)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	5.275	774	193	70	6.312
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	93	14	3	1	111
Participação nos lucros	(620)	(91)	(23)	(8)	(742)
Lucro líquido do exercício	4.748	697	173	63	5.681
Ativos	477.900	9.549	183	11.380	499.012
Passivos	423.391	10.285	-	5.113	438.789

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

8 Ativos e passivos financeiros

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis:

<i>(Em milhares de reais)</i>						
Em 31 de dezembro de 2016	Nota	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil total	Valor Justo	Ajuste a mercado
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	389.452	389.452	-
Ativos financeiros mantidos para negociação ¹	10	135.904	-	135.904	135.904	(381)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	2.722	-	2.722	2.722	(274)
Empréstimos e recebíveis*	12	-	111.342	111.342	111.342	-
Total		138.626	111.342	639.420	639.420	(655)
Passivos Financeiros		191.069	-	191.069	191.069	-
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		10.955	-	10.955	10.955	443
Depósitos de clientes	15	257.102	-	257.102	257.102	-
Total		459.126	-	459.126	459.126	443

<i>(Em milhares de reais)</i>						
Em 31 de dezembro de 2015	Nota	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil total	Valor Justo	Ajuste a mercado
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	243.420	243.420	-
Ativos financeiros mantidos para negociação ¹	10	110.622	-	110.622	110.622	(305)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	1.470	-	1.470	1.470	(249)
Empréstimos e recebíveis*	12	-	9.067	9.067	9.067	-
Total		112.092	9.067	364.579	364.579	(554)
Passivos Financeiros		2.189	-	2.189	2.189	-
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		27.176	-	27.176	27.176	(2.292)
Depósitos de clientes	15	-	219.893	219.893	219.893	-
Total		29.365	219.893	249.258	249.258	(2.292)

(*) Os saldos apresentados em empréstimos e recebíveis foram calculados com base no custo amortizado - em função das operações serem de curto prazo (menos de 90 dias).

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

O valor de mercado dos títulos mantidos para negociação foi calculado com base em preços divulgados pelo mercado (nível 3), e seus ajustes a valor de mercado estão demonstrados na nota explicativa 10.

Hierarquia de Valor Justo

Nível 3 - Todos os ativos e passivos estão classificados no nível 3 da hierarquia do valor justo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

		Nível 3 - Valor Justo Recorrente		2016	Nível 3 - Valor Justo Recorrente		2015
		Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado
ATIVOS	Títulos livres						
	Títulos para negociação:						
	Certificado de depósito bancário - pós	982	(48)	934	-	-	-
	Certificado de depósito bancário - pré	47	(3)	44	-	-	-
	Letras de câmbio - pós	593	(30)	563	-	-	-
	Letras de câmbio - pré	437	(47)	390	-	-	-
	Letras de crédito do agronegócio - Pós	1.464	11	1.475	3.033	11	3.044
	Letras de crédito imobiliário - Pós	1.795	8	1.803	182	-	182
	Certificado em oper. estruturadas	6	-	6	-	-	-
	Cotas de fundos em direitos creditórios	11.835	-	11.835	-	-	-
	Cotas de Fundos em Participações	481	-	481	-	-	-
	Cotas de Fundos em Investimentos	-	-	-	24.856	(206)	24.650
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.745	(41)	17.704	3.029	-	3.029
	Outros	-	-	-	2.864	(120)	2.744
	Total títulos livres	35.385	(150)	35.235	33.964	(315)	33.649
	Vinculados à operações compromissadas:						
	Títulos para negociação:						
	Certificado de depósito bancário - Banco CDI	62	(5)	57	-	-	-
	Letras de crédito imobiliário - Pós	3.113	27	3.139	2.188	10	2.198
	Letras de crédito do agronegócio - Pós	371	5	376	-	-	-
	Total vinculados à operações compromissadas	3.546	27	3.573	2.188	10	2.198
	Instrumentos financeiros e derivativos:						
	Mercado de termo a receber	2.280	-	2.280	2	-	2
Mercado de opções	-	-	-	1.717	(249)	1.468	
Compras de opções de compras - COE	686	(247)	439	-	-	-	
Compras de opções de vendas - COE	30	(27)	3	-	-	-	
Total de Instrumentos financeiros e derivativos	2.996	(274)	2.722	1.719	(249)	1.470	
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	97.354	(258)	97.096	74.775	-	74.775	
Total vinculados à prestação de garantias	97.354	(258)	97.096	74.775	-	74.775	
Total geral	139.281	(655)	138.626	110.927	(554)	110.622	
PASSIVOS	Vinculados à operações compromissadas:						
	Títulos para negociação:						
	Certificado de depósito bancário - pós	62	-	62	-	-	-
	Letras de Crédito Imobiliário	1.452	-	1.452	1.752	(1)	1.751
	Letras de Crédito do Agronegócio	2.032	-	2.032	438	-	438
	Total vinculados à operações compromissadas	3.546	-	3.546	2.190	(1)	2.189
	Derivativos:						
	Valor Justo por meio do Resultado						
	Mercado de Opções	932	(508)	424	2.143	(674)	1.469
	Certificados de operações estruturadas	9.580	951	10.531	27.325	(1.618)	25.707
Total Derivativos	10.512	443	10.955	29.468	(2.292)	27.176	
Total geral	14.058	443	14.501	31.658	(2.293)	29.365	

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
No início do exercício		
Moeda nacional	221	622
Aplicação em ouro	30.590	9.185
Depósito em moeda nacional	12.124	7.078
Depósito em moeda estrangeira	120.569	118.462
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>79.916</u>	<u>30.609</u>
	243.420	165.956
No final do exercício		
Moeda nacional	2.695	221
Aplicação em ouro	20.905	30.590
Depósito no exterior - conta movimento	20.251	12.124
Disponibilidade em moeda estrangeira	113.567	120.569
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	<u>223.613</u>	<u>79.916</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>381.032</u>	<u>243.420</u>
Aplicação em ouro - compras não recebidas	(6.587)	-
Depósito conta margem	(1.833)	-
Total de ativos financeiros não equivalentes a caixa	<u>(8.420)</u>	<u>-</u>

(*) As Aplicações interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

10 Ativos financeiros mantidos para negociação e derivativos

	Valor contábil				Total	2016	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Valor de custo	Ajuste de mercado
						Total	Total
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	362	190	382	934	982	(48)
Certificado de depósito bancário - pré	-	-	39	5	44	47	(3)
Letras de câmbio - pós	-	25	274	264	563	593	(30)
Letras de câmbio - pré	-	19	198	173	390	437	(47)
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	577	882	16	1.475	1.464	11
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	1.175	154	474	1.803	1.795	8
Certificado em oper. estruturadas	-	-	6	-	6	6	-
Cotas de fundos em direitos creditórios	11.835	-	-	-	11.835	11.835	-
Cotas de Fundos em Participações	481	-	-	-	481	481	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	17.704	-	-	17.704	17.745	(41)
	12.316	19.862	1.743	1.314	35.235	35.385	(150)
Vinculados a operações compromissadas							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - Banco CDI	-	-	-	57	57	62	(5)
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	1.961	1.178	3.139	3.113	27
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	71	121	184	376	371	5
	-	71	2.082	1.420	3.573	3.546	27
Instrumentos financeiros e derivativos							
Mercado de termo a receber	-	1.256	974	50	2.280	2.280	-
Compras de opções de compras - COE	-	-	439	-	439	686	(247)
Compras de opções de vendas - COE	-	3	-	-	3	30	(27)
	-	1.259	1.413	50	2.722	2.996	(274)
Vinculados à prestação de garantias							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	97.096	97.096	97.354	(258)
	-	-	-	97.096	97.096	97.354	(258)
Total:	12.316	21.192	5.238	99.880	138.626	139.281	(655)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	Valor contábil					Valor de custo corrigido	Ajuste
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
							Total
2015							
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Letras de câmbio - pós	-	22	26	1.223	1.271	1.346	(75)
Letras de câmbio - pré	-	280	34	178	492	574	(82)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	7	57	63	127	127	-
Letras de crédito imobiliário - pré	-	55	-	-	55	55	-
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	9	3.034	1	3.044	3.033	11
Certificado de depósito bancário - pré	-	6	17	47	70	94	(24)
Certificado de depósito bancário - pós	-	76	7	572	655	688	(33)
Cotas de fundos em direitos creditórios	376	-	-	-	376	376	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.029	-	3.029	3.029	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	14.658	-	-	-	14.658	14.658	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	9.488	-	-	-	9.488	12.178	(2.810)
Cotas de Fundos em Participações	504	-	-	-	504	500	4
Títulos livres:	25.026	455	6.204	2.084	33.769	36.658	(3.009)
Vinculados a operações compromissadas:							
Títulos para negociação:							
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	459	1.298	1.757	1.750	7
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	-	-	306	134	440	438	2
Vinculados a operações compromissadas:	-	-	765	1.432	2.198	2.188	10
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9
Vinculados à prestação de garantias:	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9
Instrumentos financeiros e derivativos:							
Compras a termo a receber	2	-	-	-	2	2	-
Compras de opções de compras - COE	-	10	717	-	727	1.268	(541)
Compras de opções de vendas - COE	-	524	217	-	741	449	292
Instrumentos financeiros e derivativos:	2	534	934	-	1.470	1.719	(249)
Total geral:	25.028	989	82.678	3.516	112.212	115.331	(3.239)

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros mantidos para negociação no início e no fim dos exercícios reportados:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Saldo em 1º de janeiro	112.092	50.233
Aumento por novas transações	3.056.718	2.281.088
Redução por resgates, vendas ou transferências	(3.144.266)	(2.215.583)
Aumento por valorização na passagem do tempo	331.178	258.518
Redução por desvalorização na passagem do tempo	(217.096)	(262.164)
Total	<u>138.626</u>	<u>112.092</u>

a. Ativos financeiros em derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&FBovespa S.A., na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Os contratos de NDF (Non-Deliverable Forward) representam os contratos a termo sem entrega física, os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa, para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgados em mercados de bolsas + a taxa do câmbio à vista.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado.

As operações realizadas no mercado de opções são componentes das operações de Certificado de Operações estruturadas, como também o hedge.

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
Operações a termo - NDF	2.280	-	-	-
Operações de opções	442	(442)	1.470	(1.469)
Total	<u>2.722</u>	<u>(442)</u>	<u>1.470</u>	<u>(1.469)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

a.1 Resultado com instrumentos financeiros e derivativos

As operações com instrumentos financeiros e derivativos são denominadas à todas as operações de NDF - Non Deliverable Forward, resultante no montante de R\$ 3.530 (2015 - R\$ (60))

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

11 Empréstimos e recebíveis

a) Composição

	2016	2015
Empréstimos e recebíveis	7.472	8.503
Títulos a receber	<u>103.870</u>	<u>564</u>
Saldo contábil	<u>111.342</u>	<u>9.067</u>

Concentração por setor

	2016			2015		
	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido
Produtos alimentícios, habitação	92.824	(1.147)	91.677	5.112	-	5.112
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	3.738	(39)	3.699
Outros	18.518	(285)	18.233	217	(3)	214
Total por setor	<u>111.342</u>	<u>(1.432)</u>	<u>109.910</u>	<u>9.067</u>	<u>(42)</u>	<u>9.025</u>

b) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

O valor das perdas foi calculado com base na análise histórica das safras de crédito. Foi utilizado como principal indicativo de redução de valor recuperável, o atraso das operações. Com base nesta análise de comportamento da carteira, foi calculada a redução de valor recuperável para as classes de ativos que apresentaram indicativos de impairment.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	Produtos alimentícios, Habitação	Papel, cimento e Pneumáticos	Outros	Total
Individual				
Saldo em 31/12/2014	-	-	(4)	(4)
Constituição de perda	-	-	-	-
Reversão de perda	-	-	4	4
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-
Constituição de perda	(110)	-	(8)	(118)
Reversão de perda	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	(110)	-	(8)	(118)
Massificado				
Saldo em 31/12/2014	(14)	(227)	(66)	(307)
Constituição de perda	-	(39)	(3)	(42)
Reversão de perda	14	227	66	307
Saldo em 31/12/2015	-	(39)	(3)	(42)
Saldo em 31/12/2015	-	(39)	(3)	(42)
Constituição de perda	(1.037)	-	(277)	(1.314)
Reversão de perda	-	39	3	42
Saldo em 31/12/2016	(1.037)	-	(277)	(1.314)
Saldo Total em 31/12/2016	(1.147)	-	(285)	(1.432)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c) Aging dos empréstimos e recebíveis

	2016					2015				
	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Operações Individuais										
Produtos alimentícios, habitação	-	-	-	8.849	8.849	-	-	-	5.091	5.091
Redução do valor recuperável	-	-	-	(110)	(110)	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	8.739	8.739	-	-	-	5.091	5.091
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	654	654	-	-	-	-	-
Redução do valor recuperável	-	-	-	(8)	(8)	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	646	646	-	-	-	-	-
Saldo Bruto	-	-	-	9.503	9.503	-	-	-	5.091	5.091
Redução do valor recuperável	-	-	-	(118)	(118)	-	-	-	-	-
Total Individuais	-	-	-	9.385	9.385	-	-	-	5.091	5.091

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Operações Massificadas	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Produtos alimentícios, habitação	-	-	-	83.976	83.976	-	-	17	4	21
Redução do valor recuperável	-	-	-	(1.037)	(1.037)	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	82.939	82.939	-	-	17	4	21
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	-	-	348	155	2.203	1.032	3.738
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	(5)	(2)	(32)	-	(39)
	-	-	-	-	-	343	153	2.171	1.032	3.699
Outros	-	16	39	17.808	17.863	31	35	71	80	217
Redução do valor recuperável	-	(16)	(39)	(222)	(277)	(1)	(1)	(1)	-	(3)
	-	-	-	17.586	17.586	30	34	70	80	214
Saldo Bruto	-	16	39	101.784	101.839	379	190	2.291	1.116	3.976
Redução do valor recuperável	-	(16)	(39)	(1.259)	(1.314)	(6)	(3)	(33)	-	(42)
Total Massificadas	-	-	-	100.525	100.525	373	187	2.258	1.116	3.934
Saldo Bruto Geral	-	16	39	111.287	111.342	379	190	2.291	6.207	9.067
Redução do valor recuperável Geral	-	(16)	(39)	(1.377)	(1.432)	(6)	(3)	(33)	-	(42)
Total Geral	-	-	-	109.910	109.910	373	187	2.258	6.207	9.025

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d) *Garantias de Empréstimos e Recebíveis*

	2016		
	Saldo Bruto	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios, habitação	92.824	90.969	98,00%
Outros	18.518	15.402	83,17%
Total por setor	111.342	106.371	

	2015		
	Saldo Bruto	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios, habitação	5.112	-	0,00%
Papel, cimento e Pneumáticos	3.738	719	7,93%
Outros	217	51	0,56%
Total por setor	9.067	770	

A carteira do Banco no exercício de 2016 tem cerca de 90% (2015 - 13%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

O grupo não recebe ativos como forma de garantia de operações.

e) *Resultado na cessão de créditos*

No exercício findo foram efetuadas cessões de operações de crédito sem coobrigação, no montante de R\$ (3.139), (2015 - R\$ 2.830).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

12 Ativos tangíveis

Custo de aquisição	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Veículos	Sistemas de comunicação e segurança	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	441	201	119	119	880
Aquisições	19	27	0	25	71
Depreciação	(160)	(38)	(26)	(30)	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	300	190	93	114	697
Saldo em 1º de janeiro de 2016	300	190	93	114	697
Aquisições	1.540	802	133	314	2.789
Depreciação	(1.249)	(615)	(67)	(175)	(2.106)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	291	187	66	139	683

13 Ativos intangíveis

Custo de aquisição	Ágio *	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	1.052	519	1.571
Aquisições	-	74	74
Amortização	-	(154)	(154)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.052	439	1.491
Saldo em 1º de janeiro de 2016	1.052	439	1.491
Aquisições	-	1.155	1.155
Amortização	-	(477)	(477)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.052	678	1.730

*Ágio apurado na aquisição da Ourinvest DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido que, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio estava suportado em projeções de resultados futuros será reclassificado para fundo de comércio em virtude de ter duração indeterminada do investimento e será amortizado quando da liquidação do investimento considerando os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

14 Depósitos de clientes

a. Depósitos

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2016
Depósito a prazo - Pré fixado	5	14	345	364
Depósito a prazo - Pós fixado	84.806	72.488	90.895	248.189
Depósito de garantia especial	-	8.549	-	8.549
Total	84.811	81.051	91.240	257.102
	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2015
Depósito interfinanceiro	1.012	-	-	1.012
Depósito a prazo - Pré fixado	49	-	-	49
Depósito a prazo - Pós fixado	50.716	60.298	98.813	209.827
Depósito de garantia especial	-	1.573	7.432	9.005
Total	51.777	61.871	106.245	219.893

	2016	2015
Cientes de varejo - Depósitos	101.196	92.800
Cientes <i>Corporate e Private</i> - Depósitos	<u>155.906</u>	<u>127.093</u>
Total	<u>257.102</u>	<u>219.893</u>

15 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2015				2016
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Risco provável					
CDC - Financiamento de Veículos	69	11	(7)	20	93
Risco possível					
	2015			2016	
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final	
CDC - Financiamento de Veículos	27	-	(11)	16	
Cartão de Compra Suppliercard	63	74	(44)	93	
FII	14	986	(6)	994	
Próprios - Ourinvest	1.107	748	(925)	930	
Total	1.211	1.808	(986)	2.033	

16 Outros passivos

	2016	2015
Operações de câmbio	14.680	124.653
Obrigações sociais e estatutárias	10.629	1.671
Negociação e intermediação de valores	<u>55.813</u>	<u>51.325</u>
Comissões e corretagens a pagar	-	18
Liquidações pendentes	20.672	14.207
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽¹⁾	33.547	36.701
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	1.594	399
Crédito a liberar – estabelecimentos ⁽²⁾	545	1.319
Relações interdependências	-	1.538
Resultado de exercício futuro	2	0
Outros	<u>14.992</u>	<u>5.673</u>
Total	<u>96.661</u>	<u>186.179</u>

⁽¹⁾ O empréstimo de ouro com vencimento em fevereiro de 2017 no montante de R\$ 33.547 (2015 - R\$ 36.701).

⁽²⁾ O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos conveniados no prazo máximo de um dia útil.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

17 Resultado líquido de serviços e comissões

	2016	2015
Receitas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas de cartões de crédito	2.217	7.981
Tarifas de operação de câmbio	2.127	-
Comissão por colocação de títulos	4.194	4.522
Taxas de administração de fundos de investimento	2.221	2.013
Taxa de administração de carteiras	14	36
Tarifas e taxas de custódia e corretagens	1.309	1.709
Outras	-	151
Total	<u>12.082</u>	<u>16.412</u>
Despesas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas do sistema financeiro	(7.357)	(3.504)
Serviços técnicos especializados	(48.757)	(3.712)
Tarifas e taxas de assessoria técnica	(5.006)	(8.936)
Total	<u>(61.120)</u>	<u>(16.152)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	(49.038)	260

As taxas de administração de fundos estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Grupo em atividades fiduciárias, nas quais o Grupo mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

18 Resultado de câmbio

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações a combinar	136	10.145
Rendas com banqueiros no exterior	(782)	9.635
Rendas com disponibilidade no país	5.612	92.497
Resultado do câmbio comprado/vendido	817	-
Ordem de pagamento a cumprir	92.672	-
Despesas com cartão	(2)	(1)
Despesas com operações de cheque	(4)	3
Exportações de Ouro	(3.782)	(737)
Total	<u>94.667</u>	<u>111.542</u>

19 Outras receitas

	2016	2015
Reversão de outras provisões	25.731	587
Rendas de variação monetária	50	4
Outras	6.752	-
Total	<u>32.533</u>	<u>591</u>

20 Despesas de pessoal

	2016	2015
Remuneração	(34.190)	(20.935)
Encargos	(11.035)	(9.907)
Benefícios	(4.669)	(4.465)
Treinamento	(180)	(87)
Total	<u>(50.074)</u>	<u>(35.394)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

21 Despesas administrativas e operacionais

1. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Propaganda, promoções e publicidade	(738)	(401)
Processamento de dados	(932)	(637)
Comunicações	(983)	(1.013)
Aluguéis	(2.534)	(2.375)
Transportes e viagens	(133)	(274)
Segurança e vigilância ⁽¹⁾	(12.929)	(10.910)
Manutenção e conservação de bens	(303)	(123)
Contribuições filantrópicas	(465)	-
Água, energia e gás	(164)	(243)
Seguros	(93)	(86)
Outras ⁽²⁾	(1.735)	(1.503)
Total	<u>(21.009)</u>	<u>(17.565)</u>

⁽¹⁾ Custo de segurança e custódia R\$ 12.929 (2015 - R\$ 10.910).

⁽²⁾ A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 557 (2015 - R\$ 526).

2. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Ações CETIP e BM&FBovespa	-	(33)
Multas	(6.633)	(42)
Passivo contingente	(63)	(193)
Outras	(168)	(37)
Total	<u>(6.864)</u>	<u>(305)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

3. Despesas tributárias

	2016	2015
Despesa com COFINS	(9.272)	(3.383)
Despesa com ISS	(927)	(768)
Despesa com PIS	(1.507)	(550)
Tributos estaduais, federais e municipais	(215)	(808)
Total	<u>(11.921)</u>	<u>(5.509)</u>

4. Total das despesas Administrativas e Operacionais

	2016	2015
Outras despesas administrativas	(21.009)	(17.565)
Outras despesas operacionais	(6.864)	(305)
Despesas tributárias	(11.921)	(5.509)
Total	<u>(39.794)</u>	<u>(23.379)</u>

22 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

a) Imposto de Renda e Contribuição social corrente

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro	68.318	6.312
Participações no lucro	(2.250)	(742)
Juros sobre Capital Próprio	(5.118)	(250)
Adições	3.652	141
Ajuste ao valor de mercado - fundos imobiliários	-	-
Despesas com provisão de passivos contingentes	24	-
Despesas indedutíveis	3.570	141
Outras adições/(exclusões)	58	-
Exclusões	(3.323)	(1.946)
Redução do valor recuperável	1.390	(269)
(-) Despesas com provisão de passivos contingentes	-	(339)
(-) Ajuste ao valor de mercado	(4.713)	(1.326)
(-) Outras	-	(12)
Base de cálculo antes compensações	61.279	3.515
(-) Compensações	(11.680)	(645)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	49.599	2.870
Aliquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(11.937)	(725)
Aliquota de 15% para contribuição social	(9.920)	(543)
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(21.857)</u>	<u>(1.268)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b) Ativo/ (Passivo) tributárias correntes

	2016	2015
Ativo		
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	10.075	2.041
Imposto a compensar / (recolher) - Ativo	<u><u>10.075</u></u>	<u><u>2.041</u></u>
Passivo		
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(21.857)	(1.268)
IR e CS s/ Serviços de terceiros	(341)	(193)
Contribuições s/ salários	(2.865)	(1.319)
Outros (*)	(8.096)	(572)
Imposto a compensar / (recolher) - Passivo	<u><u>(33.159)</u></u>	<u><u>(3.352)</u></u>

(*) O saldo refere-se basicamente a impostos sobre serviços prestados.

c) Impostos diferidos

	2016	2015
Base de Cálculo do IR e da CS Diferido	(215)	2.481
Aliquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	54	(620)
Aliquota 20%	43	(496)
Impostos sobre a renda - Diferido Ativo / (Passivo)	<u><u>97</u></u>	<u><u>(1.116)</u></u>
Base Negativa - Prejuízo fiscal	-	11.680
Base Negativa - Prejuízo fiscal utilizado	-	4.180
Aliquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(2.920)	1.045
Aliquota 15% para contribuição social	(1.752)	627
Constituição de Crédito Tributário	<u><u>(4.672)</u></u>	<u><u>1.672</u></u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d) Resultado de Impostos sobre a Renda Correntes e Diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(21.857)	(1.268)
Constituição/ (Reversão do Crédito Tributário	(4.672)	1.672
(Constituição) / Reversão de I.R. e C.S.L.L. s/ ajuste de IFRS	1.213	(293)
	<u>(25.316)</u>	<u>111</u>

e) Créditos tributários a compensar

I. Natureza e origem dos créditos tributários

O Banco Ourinvest absorveu toda sua base negativa e conseqüentemente não constitui crédito tributário no exercício de 2016, conforme movimentação abaixo, (2015 - R\$ 4.672).

II. Movimentação do crédito tributário e expectativa de realização

	<u>Dec-15</u>			<u>Dec-16</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reversão</u>	<u>Constituição</u>	<u>Aproveitamento</u>	<u>Saldo final</u>
Crédito Tributário - Prej. Fiscal	4.672	(4.672)	-	-	-
Total	4.672	(4.672)	-	-	-

III. Valor presente do crédito tributário

<u>Período</u>	<u>Aproveitamento de C. Tributário</u>	<u>Dias úteis remanescentes</u>	<u>Taxa de Desconto - Selic (*)</u>	<u>Valor Presente</u>
2016	(299)	252	15,87%	(258)
2017	(348)	501	16,53%	(256)
2018	(406)	751	16,71%	(256)
2019	(475)	1.004	16,86%	(255)
2020	(554)	1.255	16,62%	(257)
2021	(645)	1.506	16,53%	(258)
2022	(752)	1.757	16,55%	(257)
2023	(876)	2.006	16,48%	(259)
2024	(316)	2.260	16,57%	(80)
Total	<u>(4.672)</u>			<u>(2.136)</u>

(*) Com base na taxa SELIC projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam R\$ 2.136.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

IV. Resultado com ativo fiscal diferido

Nos exercícios findos em 2016 e 2015 não ocorreu aproveitamento com ativo fiscal diferido. Em 2016 houve reversão da constituição do crédito tributário devido toda a utilização de sua base de prejuízo fiscal, não caracterizando enquadramento para a constituição de um novo crédito.

V. Créditos tributários sobre diferenças temporárias

Nos exercícios findos em 2016 e 2015, a administração do Banco resolveu não constituir créditos tributários pelas diferenças temporárias.

23 Resultado líquido por ação

O cálculo do prejuízo e lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias, de R\$ 5,2213 (2015 - R\$ 0,8324), conforme cálculo:

	2016	2015
Média ponderada do número de ações ordinárias		
Banco - Ações ordinárias em 31 de dezembro	3.412.301	3.412.301
Distribuidora - Ações ordinárias em 31 de dezembro	5.000.167	-
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>8.412.468</u>	<u>3.412.301</u>
Lucro líquido do exercício	35.633	5.681
Resultado líquido por ação	2,1179	0,8324

24 Patrimônio líquido

a. Ações do capital social

Banco

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2016-2015) e está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país, com base na ata de assembléia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido societário apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Societária, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas especiais de lucros*

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundo de lucros após as destinações legais, será destinado para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente para futuros investimentos.

c. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (demonstrações financeiras societárias).

Banco

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 9.274 (2015 - 1.175).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreu à distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 4.200.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2015, a Distribuidora destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 130 (2015 - zero).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreu à distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 459.

25 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	2016	2015
Carteira de Valores Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	-	335
Fundo de Investimento Imobiliário Península	<u>3.122.458</u>	<u>2.866.782</u>
Total	<u>3.122.458</u>	<u>2.654.135</u>

26 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas nas IAS 24.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		<u>2016</u>	
		Ativos	Receitas
Outros créditos diversos		130	1.471
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	130	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.471
		<u>2015</u>	
		Ativos	Receitas
Outros créditos diversos		120	1.144
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	120	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.144

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

		<u>2016</u>	
		Ativos	Receitas
		(passivos)	(despesas)
Outras obrigações diversas		(4.459)	(18.203)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(2.991)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(18.203)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Repasse de cobrança	(907)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(551)	-
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(10)	-
		<u>2015</u>	
		Ativos	Receitas
		(passivos)	(despesas)
Outras obrigações diversas		(7.258)	(3.674)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(4.544)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(5.935)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Repasse de cobrança	(836)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Resultado de cessão	-	1.179
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(1.868)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Resultado de cessão	-	1.082
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(10)	-
		<u>2016</u>	
		Ativo	Receita
Depósitos bancários		857	-
Depósito à vista – Banco Ourinvest S.A		857	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez		9.976	561
CDI pós – Banco Ourinvest S.A.		9.976	561
Títulos e valores mobiliários		2.366	191
CDB Banco CDI – Banco Ourinvest S.A.		299	174
Letras de crédito do agronegócio - Pós - Banco Ourinvest S.A.		1.231	-
COE - Banco Ourinvest S.A.		819	43
Opções de COE - Banco Ourinvest S.A.		17	(26)
		<u>2016</u>	
		Passivo	Despesa
Prejuízo com títulos e valores mobiliários		654	-
Banco Ourinvest S.A.		654	-
		<u>2015</u>	
		Passivo	Despesa
Prejuízo com títulos e valores mobiliários		-	(120)
Banco Ourinvest S.A.		-	(120)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 958 (R\$ 298 em 2015). O grupo não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o grupo não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau; e
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

27 Reconciliação

A reconciliação dos valores apresentados com base nas práticas contábeis societárias (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio Líquido – Demonstrações Financeiras Societárias	74.030	53.411
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	(215)	2.481
Passivo tributário diferido (ii)	97	(1.116)
Patrimônio Líquido – IFRS	73.912	54.776
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado Consolidado Societário	37.117	5.300
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	(215)	2.481
Impostos diferidos (ii)	97	(1.116)
Outros	(1.365)	(1.234)
Resultado Consolidado – IFRS	35.634	5.431

(i) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Nas demonstrações financeiras para fins societários a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em norma específica do Conselho Monetário Nacional. De acordo com essa regulamentação, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que os empréstimos e recebíveis ou grupo de empréstimos e recebíveis estão em situação de perda por redução do seu valor recuperável. As diferenças entre normas societárias e as IFRS resultaram em valores distintos de perdas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

(ii) Impostos diferidos

Com a alteração do resultado do Grupo, a base para a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi ajustada.

* * *